



RESUMO EXPANDIDO

RETALHO DE COXA TOTAL (GIORGIADÉ) PARA COBERTURA DE ULCERA DE PRESSÃO COMPLEXA

TOTAL THIGH FLAP (GIORGIADÉ) FOR COMPLEX PRESSURE ULCER COVERING

Maurício Castro Pilger¹
Victor Orsi²
Estevan Taube Borré³
Isabel Moscarelli⁴
Alan Costa⁵

RESUMO

O retalho de coxa total é um procedimento cirúrgico extenso e complexo geralmente utilizado em pacientes paraplégicos para cobertura de defeitos cutâneos após tratamento de osteomielites de cabeça femoral. Ele permite cobertura de defeitos amplos e apresenta pedículos bem definidos, permitindo amplo arco de rotação e coxins volumosos. Apresentamos aqui um relato de caso deste procedimento inicialmente descrito por Giorgiade para cobertura de úlcera de pressão isquiática e sacral após desarticulação coxo femoral.

Descritores: Úlcera de pressão. Retalho de coxa.

ABSTRACT

The total thigh flap is an extensive and complex surgical procedure usually used to paraplegic patients who were submitted to femoral osteomyelitis treatment and secondly need cutaneous covering. This flap allows extensive defects covering, has wide rotation arcs and bulky tissues. In this article, we present a case report of this flap initially described by Giorgiade for covering an extensive isquial and sacral pressure ulcer after femoral disarticulation.

Keywords: Pressure ulcer. Thigh flap

INTRODUÇÃO

Úlceras de pressão são áreas de ulceração e necrose de pele e partes moles decorrentes de isquemia de tecidos submetidos a pressão por tempo prolongado¹. Geralmente estão localizadas sob proeminências ósseas.

Elas representam um grave problema de morbidade e mortalidade, sendo seu diagnóstico clínico, sendo que seu tratamento requer medidas clínicas, mas podem exigir abordagens cirúrgicas.

¹Residente do Serviço de Cirurgia Plástica – HCR - Porto Alegre RS. Endereço: Rua dos Burgueses 295 ap 404 - Porto Alegre RS. Email: drmauricioastropilger@gmail.com

²Preceptor do Serviço de Cirurgia Plástica - HCR - Porto Alegre RS.

³Residente do Serviço de Cirurgia Plástica – HCR - Porto Alegre RS. Email: eborre@gmail.com

⁴Residente do Serviço de Cirurgia Plástica – HCR - Porto Alegre RS.

⁵Residente do Serviço de Cirurgia Plástica - HCR - Porto Alegre RS.



Uma destas abordagens consiste no retalho de coxa total, inicialmente descrito por Giorgiade¹, que permite cobertura de amplos defeitos da cintura pélvica e é indicado principalmente para pacientes paraplégicos.

OBJETIVO

Relatar um caso clínico de paciente com úlcera de pressão isquiática e sacral complexas tratadas com retalho de coxa total.

MÉTODO

Relato de caso

RESULTADOS

A.D.J., 47 anos, sexo masculino, paraplégico por sequela de meningomielocle congênita sem outras comorbidades deu entrada no pronto socorro trazido por familiares por quadro de úlcera de pressão em topografia de região isquiática esquerda e sacral extensa com exposição óssea, odor fétido e sinais de septicemia. Ao exame físico, identificada exposição de ísquio esquerdo e exposição de articulação coxo femoral esquerda, que se apresentava com fragmentos ósseos desvitalizados, caracterizando úlcera de pressão grau 4. Em adição, paciente apresentava escara sacral com exposição de tecido gorduroso (grau 3) em comunicação com úlcera de pressão isquiática. Exames complementares identificaram sinais sugestivos de osteomielite em cabeça femoral e colo femoral, sendo então realizado procedimento de Girdlestone (artroplastia de ressecção de colo e cabeça femoral.) por equipe de traumatologia associado a tratamento clínico para osteomielite. Posteriormente, após controle do quadro infeccioso, foi indicado procedimento de debridamento de escaras, amputação de membro inferior esquerdo e confecção de retalho de coxa total (procedimento de Giorgiade) para cobertura de úlceras de pressão. Cirurgia foi realizada sem intercorrências em concomitância com equipe de traumatologia, sendo realizado desbridamento de úlceras de pressão que culminaram com formação de defeito único, amputação de MIE e rotação de retalho anterior de coxa axial com base em pedículos de artéria femoral superficial para cobertura de úlceras de pressão.



DISCUSSÃO

O retalho de coxa total consiste num procedimento destinado a salvar a vida do paciente quando os demais tratamentos não são mais alternativas. Geralmente é indicado em pacientes com injúrias medulares relacionadas a paraplegia. Importante ressaltar que a amputação do membro gera abalos psicológicas e consiste numa cirurgia ampla e só deve ser realizada após elucidar ao paciente como última alternativa na cobertura de extensas úlceras de pressão².

Georgiade, Pickrell e Maguire, que em 1956, primeiro preconizaram o uso de partes moles da coxa amputada, como um retalho total de coxa, para o tratamento de pacientes com úlceras trocântéricas complicadas por pioartrose da cintura pélvica e osteomielite do fêmur³. Assim, o procedimento passou a ser caracterizado como o último passo cirúrgico para fechamento dos defeitos cutâneos após controle do quadro infeccioso.

Royer, numa série de 41 casos de retalhos de coxa - total thigh flap - realizados em paraplégicos, relata como complicações mais comuns, hemorragia pós-operatória, infecção, formação de fístulas, deiscência de sutura e pielonefrite, totalizando 34 complicações⁴.

Há relatos do uso do retalho de coxa total incluindo inclusive partes moles da perna para cobertura de defeitos extensos da cintura pélvica². Assim, o procedimento de Georgiade se caracteriza como alternativa que promove cobertura ampla de defeitos da cintura pélvica, principalmente para pacientes paraplégicos e com úlceras de pressão complexas.

CONCLUSÃO

Este relato apresenta procedimento cirúrgico pouco comumente realizado por cirurgiões plásticos e permite cobertura satisfatória de úlceras de pressão complexas da cintura pélvica.

REFERÊNCIAS

1. MÉLEGA, VITERBO e MENDES. Cirurgia Plástica, os princípios e atualidades, 2011. Cap. 96.
2. Reconstructive Plastic Surgery of Pressure Ulcers, Salah Rubayi. Cap. 14. 2015
- 3 - CONWAY; H., Stark, R.B., Weeter, J.C., Garcia, F.A. and Kavanaugh, J.D. Complications of decubitus ulcers in patients with paraplegia. Plastic & Reconstructive Surgery. N o 7 pág 117, 1951.
- 4 - BERKAS; E. M., Chesler; M. D., Sako, Y; Multiple decubitus ulcer treatment by hip disarticulation and soft tissue flaps from the lower limb. Plastic & Reconstructive Surgery. No 27 pág, 618, 1961.

FIGURAS

Figura 1: úlcera de pressão isquiático e sacral



Figura 2: RX pós procedimento de Girdlestone



Figura 3: face posterior de coxa após amputação



Figura 4: peça cirúrgica produto da amputação



Figura 5: aspecto anterior a confecção de defeito único



Figura 6: aspecto após debridamento para confecção de defeito único



Figura 7: pós operatório imediato



Figuras 8, 9 e 10: 120 dias de pós-operatório